

A FORÇA DA MOBILIZAÇÃO

Greve forte faz bancos marcarem negociação

Pressão dos bancários leva bancos a recuarem. Fenaban marca reunião para amanhã, dia 1º de outubro. BB e Caixa também marcam negociações específicas

Após uma semana de greve nacional forte, os bancos recuaram e decidiram marcar nova negociação com os bancários. A Federação Nacional dos Bancos (Fenaban) confirmou a reunião para amanhã, às 10 horas. No mesmo dia, os empregados da Caixa participam de negociação específica com a direção do banco, às 15 horas. Hoje, os funcionários do Banco do Brasil se reúnem com a direção da empresa, às 14 horas. Todos os encontros serão em São Paulo. “Os bancos sentiram a força da greve. A pressão da categoria levou a Fenaban, o Banco do Brasil e a Caixa Econômica a recuarem, marcando novas negociações. Esperamos que sejam apresentadas propostas dignas ou a greve vai continuar”, afirma o vice-presidente do Sin-

dicato, José Ferreira.

Em todo o Brasil, até segunda-feira (28), eram cerca de seis mil agências fechadas, mais que o dobro do levantamento anterior feito na última quinta-feira (24) pela ContraF-CUT (2.881). No Rio, a adesão também cresceu, atingindo mais de 85% da categoria. “Mesmo enfrentando a pressão dos bancos, os bancários expressam a sua indignação com os bancos. Precisamos manter a mobilização e a unidade nacional da categoria para avançarmos nas negociações”, disse o presidente do Sindicato, Almir Aguiar. Ontem (29), o Sindicato promoveu caminhada e apitação. Os grevistas saíram do Buraco do Lume, em frente ao Banerjão, e percorreram a Rio Branco até a Candelária.



A caminhada com apitação dos bancários, no Centro do Rio, chamou a atenção de quem passava pelas ruas e recebeu apoio popular

FOTOS: ROBSON MONTE E EDUARDO FÉLIX



Todos à assembleia, hoje, na Galeria

Assembleia unificada (bancos públicos e privados), hoje (30), às 18 horas, na Galeria dos Empregados do Comércio (Av. Rio Branco, 120, 2º andar). Participe!



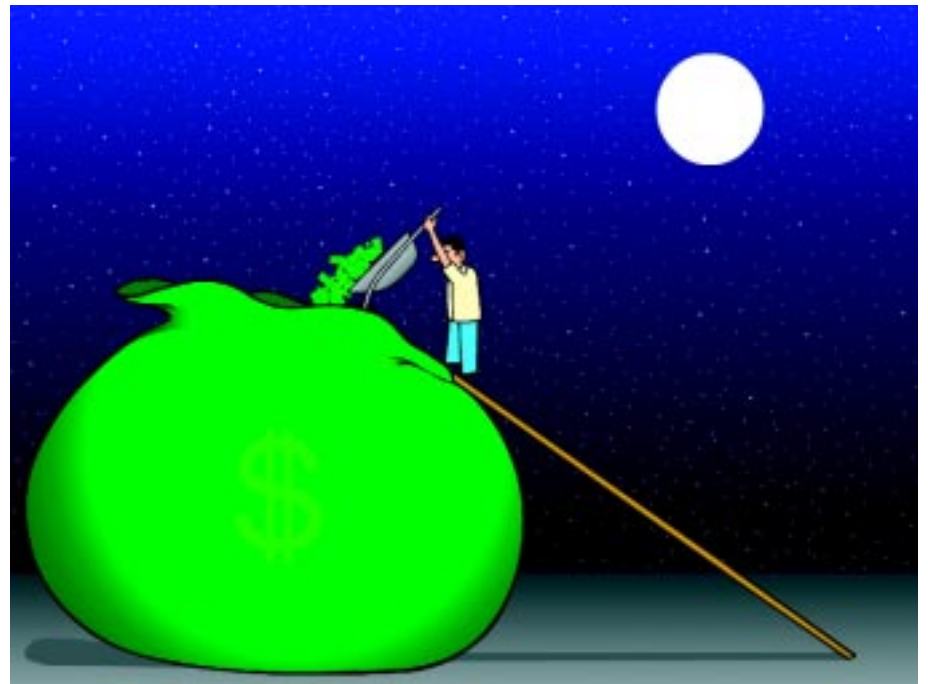
Bancários exigem PLR justa

Uma das principais exigências da greve dos bancários é uma participação maior nos lucros e resultados, mais do que justa, já que a categoria foi a responsável pelo lucro de R\$ 19,4 bilhões alcançado pelos bancos somente no primeiro semestre deste ano. Mas os banqueiros, em sua ganância tradicional, não apenas dizem não à reivindicação, como propõem uma PLR menor que a do ano passado.

BÔNUS MILIONÁRIOS

Pela proposta já rejeitada pelo Comando Nacional dos Bancários, somente os seis maiores bancos (BB, Itaú Unibanco, Bradesco, Santander,

Caixa e HSBC) economizariam R\$ 1,2 bilhão. O montante a ser distribuído aos bancários seria reduzido de 15% do lucro líquido para 5,5%, com pagamento máximo de 1,5 salário e teto de R\$ 10 mil, contra 2,2 salários, e teto de R\$ 13.862 no ano passado. E a Fenaban ainda quer descontar da PLR os programas próprios. Ao mesmo tempo, os bancos aumentaram os bônus milionários pagos à alta cúpula. Um escárnio com quem produz os lucros. Em 2008, no auge da crise, o Bradesco pagou R\$ 250 milhões de premiação aos membros do conselho de administração e da diretoria executiva.



Diretora do Bradesco pressiona gerentes contra a greve

A gerente-regional Rio Centro do Bradesco, Elizabeth Acioli, segundo denúncias, estaria ligando para a residência dos gerentes das 12 agências a ela subordinados exigindo que abram as unidades à força, mesmo passando por cima das decisões judiciais. "Elizabeth tem que entender que é crime, tanto o assédio, quanto o desrespeito às decisões da Justiça", frisou o diretor do Sindicato Vinícius de Assumpção. O dirigente lembrou que, antes da greve, o Sindicato já havia cobrado da matriz do Bradesco o fim do assédio moral praticado por Elizabeth. "Ela havia parado, mas agora, na greve, voltou com esta prática ilegal", constatou Vinícius.

BRADESCO II

Gilberto Gofetto de novo. Agora as denúncias dão conta de que

este gerente-geral da agência Rio Centro (1º de Março) estaria obrigando toda a área gerencial a chegar às 5 horas à unidade. O Sindicato está estudando medidas judiciais a tomar contra o gerente.

BANCO DO BRASIL

Denúncias que chegaram ao Sindicato dão de conta que a gerente-geral Ana Paula, da agência Gonçalves Dias, estaria pressionando os postos efetivos a trabalhar no auto-atendimento, furando a greve, sem registro no ponto eletrônico. O Sindicato lembra que, além de assédio moral, a atitude da gestora seria uma fraude trabalhista. A gestora teria, também, obrigado um gerente de contas a receber dinheiro no *hall* de atendimento, o que é irregular e um risco para vida do funcionário e do cliente.

Chamada pelo Bradesco, PM agride sindicalista em Campos

O Sindicato dos Bancários do Rio repudia a violência perpetrada pela Polícia Militar contra o presidente do Sindicato dos Bancários de Campos, Rafanele Alves Pereira. Convocada pelo gerente-geral da agência Bradesco do Centro, a PM acabou agredindo e levando preso o presidente do Sindicato. Antes de ser jogado na caçamba da viatura, o dirigente foi violentamente agredido por cinco policiais, que o encurralaram contra uma parede, com chutes, socos, pontapés e golpes de cassetete.

Levado para a delegacia para prestar depoimento, Rafanele

registrou queixa contra os policiais e pedirá exame de corpo de delito para comprovar que os ferimentos foram causados pela ação dos PMs. O policial que o agrediu com maior violência, identificado como cabo Jean, alegou também ter sofrido agressões e o Sindicato de Campos vai exigir que o policial passe também por exames para verificar se as lesões são fruto da reação de Rafanele. O presidente da OAB Campos, Filipe Franco Estefan, esteve na delegacia e indicou um advogado criminalista para ficar à disposição do sindicato e de Rafanele.

UNIBANCO

Gestor de segurança persegue grevistas

Um funcionário da gerência de segurança do Unibanco estaria percorrendo as agências com um advogado e pressionando os gerentes administrativos para convocar os funcionários para o trabalho, conforme denúncia

anônima que chegou à redação do Bancário. Aviso ao funcionário: o Sindicato pode denunciá-lo ao Ministério Público, que está recebendo denúncias anônimas de assédio, pressões e coações sobre os grevistas.

Amanhã tem a passeata dos bancários!

Da Candelária ao prédio da Barroso (CEF). A partir das 16h30. Participe!

BANCÁRIO

Presidente: Almir Aguiar – **Sede** – Av. Pres. Vargas, 502/16º, 20º, 21º e 22º andares - CEP 20071-000 – Tel: 2103-4117 (PABX) – Fax (Redação): (021) 2103-4112 – **Sede Campeste** - R. Mirataia, 121 - Tel: 2445-4434 – **Secretaria de Imprensa** – Vera Luiza Xavier (Banerj/Itaú), coordenador responsável **Coletivo de Imprensa:** Ronald Carvalhosa (Banerj/Itaú) – **Editor:** Carlos Vasconcellos - MTb 21335/RJ - **Redatores:** José Eurides de Queiroz - Mtb 11.7325 SP, Olyntho Contente - Mtb 14173/RJ - **Revisor:** João Luiz Pacheco - **Ilustrador:** Julio Mariano - **Diagramadores:** Marco Scalzo, Verônica Motta (Reg. 31970 S/068) e Fernando Xavier - **Fotos:** Nando Neves - **Secretário de Imprensa:** Celedon Broca – *Impresso na 3 Graph (Rua Marechal Aguiar, 36- Benfica – Telefone: 3860-0100) - Distribuição Gratuita - Tiragem: 21.000*